

Caros e Caras Amorenses,

Caros e caras Autarcas,

Comemoramos no dia de hoje precisamente 25 anos que Amora passou à categoria de cidade. Os registos existentes dão-nos conta de que Amora era na segunda década do século XVII um lugar com 60 fogos e 250 habitantes, com um modo de vida essencialmente rural. A sua ligação ao rio e o estabelecimento de indústrias no final do século XIX e início do século XX foram factores de atração de mais população à Amora, que contava com 2100 habitantes em 1908, embora o grande aumento populacional desta terra assim como de outras na margem sul do Tejo tenha ocorrido a partir da década de 60 do século XX, com a construção da Siderurgia Nacional, dos estaleiros da Lisnave e a ponte sobre o Tejo a atraírem milhares de pessoas para esta terra cujo estatuto foi subindo para vila em 1989 e cidade em 1993. Hoje, Amora é uma cidade com mais de 42 mil eleitores e uma das mais importantes freguesias do concelho do Seixal.

A revolução de Abril e as mudanças políticas que instituíram o Poder Local Democrático ajudaram esta terra a deixar de ser um lugar essencialmente rural e com poucas infraestruturas básicas para se tornar uma cidade que foi ganhando maior autonomia e notoriedade, através da implantação de equipamentos e serviços públicos básicos para responder às necessidades das populações que escolheram Amora para viver e para criar os seus filhos e filhas. O rápido crescimento de Amora trouxe melhorias evidentes na qualidade de vida dos que cá vivem, mas foi também geradora de desequilíbrios e de falhas que há que corrigir. O futuro não pode ser promissor se não se fundar na memória e no património histórico e cultural que criou uma identidade própria que fez da Amora aquilo que ela é hoje. Se queremos que os nossos jovens sintam esta terra como uma terra com identidade e com uma história própria não podemos deixar cair em ruínas ou deixar emparedar alguns poucos edifícios emblemáticos que ainda persistem. Hoje estamos a fazer esta sessão solene num edifício que foi escola de aprendizagem e de cultura para muitos operários amorenses do século passado e que continua a ser um espaço de formação para muitos dos nossos jovens amorenses. E isso só se consegue com Democracia, com a participação cívica dos habitantes como construtores da modernidade e da coisa pública, como agentes críticos e intervenientes que buscam o melhor para a sua terra.

Em nome do Bloco de Esquerda, queremos reafirmar o nosso compromisso e empenho na construção de uma sociedade de solidariedade e de justiça, em que o interesse de todos seja acautelado e defendido. Saudamos todos os que ajudaram a fazer da cidade de Amora um espaço de progresso e desejamos as maiores venturas na construção de uma cidade com mais igualdade e onde dê gosto viver.

Viva a Cidade de Amora! Viva o Povo de Amora!

Amora, 20 de Maio de 2018